

História da Arte Antiga

1979-1980

Joaquim J.B. Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7-1-1980 11h-13h	1 Teórico Prático	Apresentação do programa e da bibliografia geral: René Huyghe, <u>L'Art et l'Homme</u> , Paris, Larousse, 1954; <u>Histoire Générale de l'Art</u> , Mouton, Flammarion, 1952 (1.º vol.); J. Rigou, <u>História da Arte</u> , Lisboa, Publicações Alfa (do 1.º ao 3.º vol.); S. Giebron, <u>La Naissance de l'architecture</u> , Bruxelles, 1966; Ann Powell, <u>The Origins of Western Art</u> , London, 1973; Christian Norberg-Schulz, <u>La signification dans l'architecture occidentale</u> , Liège, 1977.	Inferno

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-1-1980 17h-19h	2 Teórico Prático	Enquadramento geográfico: o Mediterrâneo. Bibliografia: Fernand Braudel, <u>La Terre</u> , « La Méditerranée. L'Espace et l'Histoire », Paris, 1973, pp. 11-33; <u>idem</u> , <u>La Mer</u> , <u>idem</u> , pp. 35-63; <u>idem</u> , <u>L'Aube</u> , <u>idem</u> , pp. 67-102; <u>idem</u> , <u>L'Histoire</u> , <u>idem</u> , pp. 139-178. O Mediterrâneo: articulação do espaço líquido e do espaço terrestre; a Itália como eixo médio do Mediterrâneo; aspectos das suas costas; as sociedades tradicionais; a agricultura da água; a cultura mediterrânica - o trigo, a oliveira e a vinha; o Mediterrâneo	Inferno

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-1-1980 17h-19h	2	como meio de comunicação; o despertar histórico do Mediterrâneo; os primeiros barcos e as primeiras civilizações; as três grandes vias marítimas; o mundo grego e o mundo romano.	João Francisco Alves
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14-1-1980 11h-13h	3	Mesopotâmia — Introdução. Bibliografia: André Parrot, <u>Sumer</u> , Paris, Gallimard, 1960; idem, <u>Assur</u> , Paris, idem, 1969; Pierre Amiet, <u>Les Civilisations Antiques du Proche-Orient</u> , Paris, « Que Sais-Je » n.º 185, 1977; Paul Garelli, <u>Le Proche-Orient Antique. Des Origines aux Invasions des Peuples de la Mer</u> , Paris, P.U.F., 1969; P. Garelli e V. Nikiprowetzky, <u>Le Proche-Orient Antique. Les Empires Mésopotamiens. Israël</u> , Paris, P.U.F., 1974. Algumas considerações sobre a História e a religião na Mesopotâmia	João Francisco Alves
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14-1-1980 11h-13h	3 Teórico Prático	As técnicas e os materiais utilizados na arquitectura da Mesopotâmia: o tijolo como material típico; formas da habitação; tipos de tijolos utilizados; o aparelho normal e o se burning bones (= espírito de feixe); as colunas; a cobertura das casas; os elementos decorativos.	João Maria Fernandes Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-1-1980 17h-19h	4 Teórico Prático	Mesopotâmia - Arquitectura Bibliografia: Seton Lloyd, <u>L'Art Ancien du Proche Orient</u> , Paris, 1964; Leonard Woolley, <u>Mésopotamie et Art Ancien de l'Art Ancien du Moyen-Orient</u> , Paris, 1961. Arquitectura religiosa. A Mesopotâmia como local onde nasce a arquitectura. As relações com a divindade e a sua influência na estrutura dos templos. Os elementos decorativos da arquitectura religiosa e civil. Os zigurats e a sua importância e significação na arquitectura e na vida religiosa. Análise dos seguintes planos: templo de	João Maria Fernandes Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-1-1980 17h-19h	4 Teórico Prático	Eniôu (nível xvi); templo de Eniôu (xvii); Garsa, templo do nível xiii; Uruk, templo D; Uruk «templo branco»; templo oval de Khafadje; Mari, templo de Ninmi-Zaga; Ischtali, templo de Ishtar-Kitium; Assur, um dos templos de Ishtar; Uruk, templo de Karaindash, dedicado à deusa Inanna; Babilónia, templo de Ishtar (seis. vii-vi a.C.). Planos das palestras de Kish; Mari; Babilónia e Khorsabad.	Joquim Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21-1-1980 11h-13h	5 Teórico Prático	Escultura neo-sumeria. As técnicas e materiais utilizados na escultura da Mesopotâmia: escultura em pedra; escultura em metal; escultura em argila; em madrepérola e marfim. Algumas referências da escultura na Mesopotâmia de 5.000 a.C. a 2.255 a.C. (fim do imp. Assírio): figuras em argila; as estatuetas de cobres; estela de Ur-Nina; estela dos abutres; estandarte de Ur; cabeça de bronze de Sargão e estela de Narâm-Sin. A escultura neo-sumeria: as estatuas do «pateris» de Lagash e Gudea; as estatuas como intermediárias para o estabelecimento de relações; a escultura neo-sumeria onde existe um conjunto de três pelo escultor.	Joquim Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24-1-1980	<div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<div>Serviço de Exames</div> <div>Curso Intensivo</div>	<div>João Fereira Alves</div>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28-1-1980	<div>Teórico</div> <div>Prático</div>	<div>Serviço de Exames</div> <div>Curso Intensivo</div>	<div>João Fereira Alves</div>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31-1-1980	Teórico Prático	<p>Serviço de Exames</p> <p>Época de Janeiro.</p>	Joachim Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4-2-1980 11h-13h	6 Teórico Prático	<p>Egipto - Introdução</p> <p>Bibliografia:</p> <p>E. Drioton, <u>L'Égypte Pharaonique</u>, Paris, 1969; F. Daumas, <u>La Civilisation l'Égypte Pharaonique</u>, Paris, 1968; J. Wolsberg, <u>L'Égypte des Pharaons</u>, Fribourg, 1967; Pierre Montet, <u>L'Égypte Éternelle</u>, Verviers, 1979; J. Pirenne, <u>Histoire de la Civilisation de l'Égypte Ancienne</u>, Paris, 1961-1963.</p> <p>Algumas observações sobre a História do Egipto; a religião; o faraó. Considerações gerais sobre o estilo e a arte egípcia: as leis profundas do estilo; a influência do meio; a influência da religião; a influência da instituição faraónica; corção e</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4-2-1980 11h-13h	6	unidade de estilo; procura do efeito de poder; variedade na unidade; procura do útil e não do belo em si; a arte egípcia como anónima e colectiva (C. Desroches-Noblecourt, L'Art Égyptien, Paris, 1962)	Joachim Ferreira Hery
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7-2-1980 14h-16h	7	Egipto - Arquitectura Bibliografia: Jean-Louis de Cenival, Egipte, Fribourg, 1962; L. Wolfering, Egipte. L'Art des Pharaons, Paris, 1963. Arquitectura Religiosa: Factores culturais q. influenciaram a arquitectura (a teologia real, o culto e a vida dos templos, a organização do «chantier»); elementos que constituem um templo divino; evolução do templo divino; a decoração do templo; o papel do templo divino; os templos rupestres; os templos da 5.ª dinastia.	Joachim Ferreira Hery
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11-2-1980 11h-13h	8 Teórico Prático	<p>Egipto - Arquitectura</p> <p>Arquitectura Funerária: as primeiras sepulturas (el-Djari, Merimóé, Fayoum); a cidade dos mortos (Mi'm); a necrópole dos reis finitas em Abydos; as mastabas (mastaba-capela de Ptahotep e a mastaba imagem de casa de Méseionke); as pirâmides (Sakkara, Meidum, Dakhou, Gizeh); os hipogeus.</p> <p>O templo funerário: os templos funerários de Izi - eP - Bahari (Mentuhotep e Hatshepsout); o templo funerário de Ramsés II (Ramesseum) e o templo funerário de Ramsés III em Medinet-Habou.</p>	Joachim Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14-2-1980 17h-19h	9 Teórico Prático	<p>Egipto - A arte egípcia no período de Tell el-Amarna.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>J. D. S. Penélope, <u>Les Fouilles de Tell el-Amarna et l'époque Amarnienne</u>, Paris, 1935, (caph. III, IV e V);</p> <p>Christiane Desroches-Noblecourt, <u>Le et mort d'un pharaon. Toutankhamon</u>, Paris, Hachette, 1963, pp. 103-170.</p> <p>Algumas observações sobre Aménophis IV (Akhenaton) e a revolução política e religiosa « amarniana ». A arquitectura do período de Tell el-Amarna. O realismo na pintura e na escultura.</p>	Joachim Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21-2-1980 17h-19h	10 Teórico Prático	<p><u>Egipto.</u></p> <p>A arte egípcia no período de Tell el-Amarna (cont.): o reinado de Aménofis IV; a revolução "amarniana"; a doutrina "amarniana"; características mais importantes da arte.</p> <p><u>Pintura Funerária egípcia.</u></p> <p>Introdução: a morte no Egipto; embalsamamento; tipos de sarcófagos e túmulos; Funerais e culto Funerário; Forças espirituais de um egípcio (Ka, akh, ba); creanças Funerárias; textos Funerários.</p>	Joachim Faneiro Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25-2-1980 11h-13h	11 Teórico Prático	<p><u>Egipto - Pintura Funerária.</u></p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>Robert Boulangier, <u>Pintura egípcia y del antiguo oriente</u>, Madrid, 1968; Arpag Mekhitarian, <u>La Peinture Égyptienne</u>, Paris, 1978.</p> <p>A decoração do túmulo (pintura egípcia, essencialmente utilitária): representações mitológicas; do culto; hieróglifos.</p> <p>Composição dos quadros. Processos técnicos. Convenções.</p>	Joachim Faneiro Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Fevereiro

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28-2-1980 17h-19h	12	<p><u>Arte Antiga - Arquitectura Aqueménida</u></p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>W. Culican, <u>Meios e Fins</u>, Lisboa, 1968; E. Porada, <u>Ancient Iran, The Art of Pre-Islamic Times</u>, London, 1965; R. Ghirshman, <u>L'Iran des origines à l'Islam</u>, Paris, 1976</p> <p>A arquitectura aqueménida em <u>Persepolis</u>, <u>Persepolis</u> e <u>Susa</u>. O uso das colunas, como um dos elementos característicos da arquitectura. Elementos decorativos da arquitectura. A importância da «<u>corta de fundações</u>» de Dario I</p>	João Francisco Frey

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3-3-1980 11h-13h	13	<p><u>Arte minoica</u></p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>M. I. Finley, <u>Les Premiers Temps de la Grèce: l'Âge du Bronze et l'Époque Archaique</u>, Paris, 1973; J. Demargne, <u>Naissance de l'Art Grec</u>, Paris, 1964; S. Hood, <u>Os Minóicos</u>, Lisboa, 1973; <u>Prehistory and Protohistory, «History of the Hellenic World»</u>, Athens, 1974; M. Robertson, <u>La Peinture Grecque</u>, Genève, 1978 (pp. 9-33); Tony Spieris, <u>Arte grega y etrusca</u>, Madrid, 1968; F. Matz, <u>La Crète et la Grèce primitive</u>, Paris, 1962.</p> <p>Algumas observações sobre o mundo do Egeu na época do Bronze: Cíclades; Chipre; Creta. A civilização minoica: pre-</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3-3-1980 11h-13h	13 Teórico Prático	palacial (2700-1500 a.C.); paleo-palacial (1900-1700 a.C.); neo-palacial (1700-1450 a.C.). Os palácios mais importantes minóicos (Cnossos, Faistos e Malia) e a sua estrutura. Algumas observações sobre a cerâmica minóica: o estilo de «Vassilikis»; o estilo de «Kamari»; o estilo «Jabal e marítimo»; o estilo «do palácio». A pintura mural dos palácios: o processo a fresco; os elementos decorativos; as convenções (algumas de influência egípcia); o sarcófago de Hagia Triada; os frescos em relevo.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-3-1980 17h-19h	14 Teórico Prático	Continuação da matéria anterior.	João Antunes

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-3-1980 11h-13h	15	<p>Arte Micénica.</p> <p>W. Taylour, Os Micénios, Lisboa, 1970 (cap. 3.º a 5.º); J. Chadwick, O mundo micénico, Madriç, 1977; F. Matz, La Crète et la Grèce Primitive, Paris, 1962 (cap. IV); P. Demargne, Naissance de l'Art Grec, Paris, 1964; (cap. VI-VII).</p> <p>A arquitectura micénica. Os túmulos em «tholos» no mundo Egípcio.</p>	João Francisco Lopes
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13-10-80 14h-16h	16	<p>Grécia: arquitectura</p> <p>Elementos que constituem um templo. As ordens: dórica, jónica e coríntia. Os diversos tipos de templos.</p>	João Francisco Lopes
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-3-80 11h-13h	17 Teórico Prático	<p>Grecia: arquitectura.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>J. Beaudouin, J. Dörig, N. Fuchs, M. Hünig, <u>L'Art Grec</u>, Paris, 1966; A. Blanco Freijero, <u>Arte Grega</u>, Madrid, 1975; R. Martin, <u>Monde Grec</u>, Fribourg, 1966.</p> <p>A arquitectura grega encontra a sua inspiração e a sua expressão no meio político e histórico de que é reflexo. Algumas observações sobre a religião grega em função da arquitectura religiosa. Os altares. Os templos: o templo dórico até finais do século V (na metrópole); os templos gregos no ocidente.</p>	

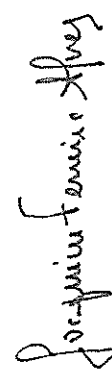
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Março

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20-3-80 17h-19h	18 Teórico Prático	<p>Algumas observações sobre a matéria dada.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		De 9 de Abril a 19 de Abril - primeiras frequências.	João Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21-4-80 11h-13h	19	Grécia: arquitectura (cont.) A arquitectura religiosa grega. A arquitectura religiosa helenística. Edifícios públicos: «boulaterion»; ginasio; palestra; «odion»; teatro.	João Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24-4-80 17h-19h	20 Teórico Prático	<p><u>Grécia: escultura.</u></p> <p>A arte é medida do homem. A obra de arte e o seu fim prático e religioso. A posição do artista na Grécia. O naturalismo e a idealização na arte grega. O «cânon» de Políclito. A escultura e a arquitectura (frisos, frontões e metopas). A estatuária e a escultura decorativa monumental. O mu na arte grega (Kenneth Clark, <u>O Nu. Um estudo sobre o ideal em arte</u>, Lisboa, s/d.). Os «corais» e a «coria».</p>	José Maria Fernandes

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Abril

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28-4-80 11h-13h	21 Teórico Prático	<p><u>Grécia: escultura</u></p> <p><u>Época arcaica (700-500 a.C.)</u></p> <p><u>Bibliografia: Jean Charbonneux, <u>La sculpture grecque archaïque</u>, Genève, 1964; E. Homann-Winkel, <u>La Grèce Archaïque</u>, Paris, 1966.</u></p> <p>A arte grega, como a arte por excelência. «Tudo o que não é humano me é estranho». O cavaleiro e o centauro — formando a união entre o homem e o animal nobre. As influências dóricas e jónicas. A «<u>Demo de Auxerre</u>»; o «<u>Moscóforo</u>»; «<u>O Cavaleiro Bompis</u>» e a introdução da simetria.</p>	José Maria Fernandes

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13-5-80 11h-13h	22	Grécia: escultura. Época clássica (500-323 a.C.) Bibliografia: Karl Scheffold, <u>La Grèce Classique</u> , Paris, 1967. Noções gerais sobre a época clássica. As relações entre o período clássico e o período antecedente (arcaico) e o período seguinte (helenístico). As sete condições básicas da arte clássica segundo Karl Scheffold. Os três grandes períodos da época clássica: 1) estilo austero (500-450 a.C.); a grande época clássica (450-400 a.C.); o clássico tardio (400-323 a.C.). Os escultores	Assinatura do professor
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12-5-80 11h-13h	22	De Egina (as frontões do templo de Apolo). O realismo da escultura. Alguns escultores de Egina: Calos de Egina e Onokles. O ritmo e o equilíbrio na escultura grega. Critios e Nésiotis. Os frontões do templo de Zeus em Olímpia.	Assinatura do professor
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15-5-80 17h-19h	23 Teórico Prático	Grécia: escultura Época clássica (500-323 a.C.) A grande época clássica (450-400 a.C.): Fídias; Míson de Eleuterai; Policleto de Argos. O clássico tardio (400-323 a.C.): Praxíteles; Lócares; Scopas; Lísipo.	Joaquim Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19-5-80 11h-13h	24 Teórico Prático	Escultura helenística Bibliografia: J. Charbonneaux, R. Martin, F. Villard, Grèce Hellénistique (330-50 avant J.-C.), Paris, 1970; Claire Préaux, Le Monde Hellénistique, Paris, 1978; P. Lévêque, Le Monde Hellénistique, Paris, 1969; T.B.L. Webster, Le Monde Hellénistique, Paris, 1969. Características gerais sobre o período Helenístico (323-30 a.C.). A importância do monarca e do culto real na arte helenística. O realismo, o colossal e o banal na arte helenística.	Joaquim Ferreira Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22-5-80 17h-19h	25	Escultura Helenística. Contribuição da arquitectura etrusca para a arquitectura romana.	João Fereira Dias
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26-5-80 11h-13h	25	Arquitectura romana. Bibliografia: Gilbert Picard, <u>Empire Romain</u> , Fayard, 1965; idem, <u>L'Art Romain</u> , Paris, 1962; Antonio García y Bellido, <u>Arte Romana</u> , Madrid, 1955; Jean-Toussaint Nèaudon, <u>L'Art Romain</u> , Paris, 1978; André Pelleber, <u>Lexique d'Architectes Romains</u> , Paris, 1972. Arquitectura romana: a arquitectura religiosa: vitruviana; alguns arquitectos romanos (Sextus, Celer, Rabirius, Apolodoro de Damasco); as ordens utilizadas: o simbolismo na arquitectura romana (arco de triunfo e colunas)	João Fereira Dias
	Teórico Prático		

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29-5-80 17h-19h	24	<p>Architectura romana.</p> <p>A architectura de carácter social: basilicas; termas; anfiteatros; teatros; aquedutos; edifícios para o comércio (« domus », « tabernae », « emporium », mercado).</p> <p>A architectura privada: « domus »; « insulae »; « villae » palácios. Architectura funerária.</p> <hr/>	João Antunes Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Junho

Disciplina História do Arte Antiga

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2-6-1980 11h-13h	28	<p>Akte paleocristã.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>André Grabar, <u>Le Premier Art Chrétien (200-395)</u>, Paris, 1966; Michael Gough, <u>Os Primitivos Cristãos</u>, Lisboa, 1969; W. Sós-Zeloziecky, <u>Akte Paleocristã</u>, Lisboa, 1970; Annie Jaubert, <u>Les Premiers Chrétiens</u>, Bougey, 1972; M. Simon e A. Benoit, <u>Le Judaïsme et le Christianisme Antique</u>, Paris, 1958.</p> <p>A arte das catacumbas ate' 313.</p>	Joachim Faria Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197⁹-1980

Mês de Junho

Disciplina História da Arte Antiga

Disciplina		Data	
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9-5-80 11h-13h	29	Algumas observações sobre a matéria dada	João Francisco
</			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197-197

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		